

*Mensagem de D. José Traquina à Diocese de Santarém*

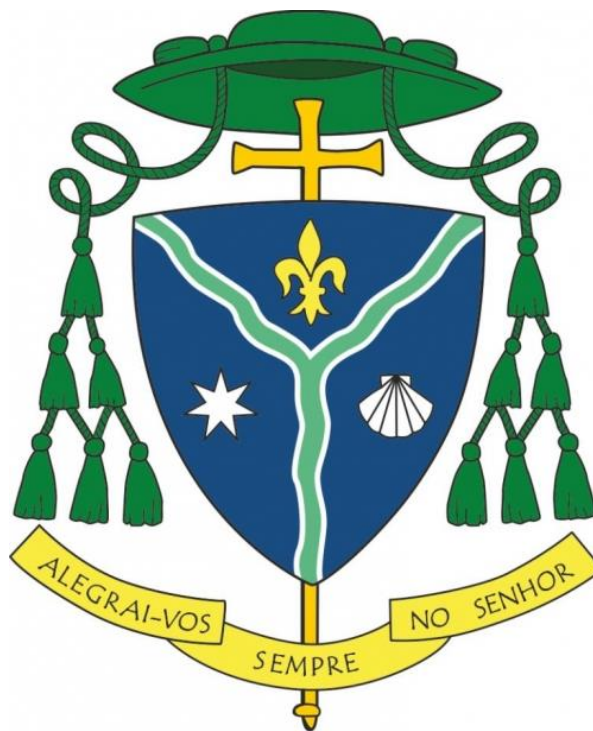
Caros Diocesanos de Santarém

Ao tornar-se pública a minha nomeação para Bispo da Diocese de Santarém, no dia de Nossa Senhora do Rosário, saúdo-vos com fé e esperança.

Saúdo o Senhor Bispo D. Manuel Pelino, a quem agradeço o testemunho e a dedicação e agora, por estes dias, todo o acolhimento manifestado. Saúdo os Sacerdotes e Diáconos, membros da hierarquia de serviço do

Povo de Deus, de quem espero a melhor vontade para juntos trilharmos caminhos de fidelidade vocacional. Saúdo os Irmãos e Irmãs Religiosas de vida Consagrada, os Seminaristas, os que se dedicam à causa da evangelização na Catequese, na Pastoral Juvenil, no Escutismo, na Pastoral da Família, nos diversos serviços da Liturgia, na Pastoral Social e ainda os que assumem especiais responsabilidades nas Paróquias e outras Instituições eclesiais. Saúdo as Comunidades Paroquiais, os Movimentos de apostolado, os jovens, os adultos, os mais idosos, os doentes e os irmãos com deficiência. A todos sugiro que nos unamos em oração, pedindo a Cristo Bom Pastor que nos faça crescer no seu amor generoso, perdoe as nossas faltas e nos renove na alegria da Fé, de modo a podermos testemunhar, com verdade, como é bom pertencer à sua Família.

Saúdo os autarcas dos Municípios e Freguesias da área geográfica da Diocese, as autoridades académicas e de segurança. A minha saudação é extensiva a toda a sociedade civil onde as comunidades cristãs da Diocese existem e onde todos somos chamados a ser promotores do bem comum.



Preparando-me agora para deixar a Diocese mãe onde nasci como filho de Deus e fiz toda a minha caminhada de Fé, o Patriarcado de Lisboa, quero manifestar a minha profunda gratidão ao Senhor Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente, aos Senhores Bispos Auxiliares, D. Joaquim Mendes e D. Nuno Brás, e extensivamente a todos os Sacerdotes da Diocese, Diáconos e todos os cristãos que ao longo de tantos anos foram uma graça de Deus para me ajudarem a ser melhor pastor. Uma referência particular para os Seminários Diocesanos e para a zona pastoral do Oeste do Patriarcado onde nos últimos três anos fiz a feliz experiência de dedicação como bispo auxiliar. Muito obrigado.

Quanto à nova missão, tenho presente a necessária atenção aos pastores presbíteros, à pastoral vocacional, os jovens, os casais novos, as famílias, os pobres e os que andam mais afastados ou indiferentes, desconhecendo que são muito amados por Deus.

Num tempo com tantas mudanças socioculturais em toda a Europa, os meios tradicionais para a transmissão da Fé, em família, são insuficientes. É necessário propor o Evangelho com testemunho e criatividade pastoral. Assim, na sequência do caminho percorrido, será em união com Cristo e no Espírito Santo, alma da Igreja apostólica e missionária, que havemos de discernir o caminho a seguir, “com Maria, missão de paz”, em amor, dedicação, alegria e em comunhão com o Papa e com as outras Igrejas Diocesanas, particularmente as que são do nosso país.

Caros Diocesanos de Santarém, “*Alegrai-vos sempre no Senhor*” (Fil 4,4), foi o lema que escolhi há três anos aquando da minha Ordenação episcopal. Não nos falte este bom fruto do Espírito Santo. Peço-vos agora a vossa oração pelos sacerdotes, especialmente por aqueles que nesta altura assumem novas responsabilidades pastorais; nessa prece, incluí este vosso bispo agora nomeado.

Com afeto, contando com a intercessão de Nossa Senhora do Sim e de São José, para todos rogo a Bênção de Deus.

+ José Traquina, Bispo eleito de Santarém